

**Logomarca do produto**

# KARATE ZEON® 250 CS

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 08799

**COMPOSIÇÃO:**

Reaction product comprising equal quantities of (R)- $\alpha$ -cyano-3-phenoxybenzyl (1S,3S)-3-[(Z)-2-chloro-3,3,3-trifluoropropenyl]-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and (S)- $\alpha$ -cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-[(Z)-2-chloro-3,3,3-trifluoropropenyl]-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate

(LAMBDA-CIALOTRINA) ..... **250 g/L (25% m/v)**  
**Outros Ingredientes:** ..... **845 g/L (84,5% m/v)**

GRUPO	<b>3A</b>	INSETICIDA
-------	-----------	------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** INSETICIDA DE CONTATO E INGESTÃO

**GRUPO QUÍMICO:** PIRETROIDE

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** SUSPENSÃO DE ENCAPSULADO (CS)

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** - Av. Nações Unidas, 18.001 - CEP: 04795-900 - São Paulo/SP - Fone: (11) 5643-2322 - Fax: (11) 5643-2353 - CNPJ: 60.744.463/0001-90 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 001.

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

**LAMBDA-CYHALOTHRIN TÉCNICO ICI - Registro nº 668902:**

**Syngenta Limited** - Huddersfield Manufacturing Centre. P.O Box, 38 - Huddersfield – West Yorkshire HD2 1 FF – Inglaterra.

**LAMBDA CIALOTRINA TÉCNICO CCAB - Registro nº 4309:**

**Jiangsu Yangnong Chemical Co. Ltd.** - 39 Wenfeng Road – Yangzhou - Jiangsu 225009 -China.

**LAMBDA CYHALOTHRIN TÉCNICO SYN – Registro nº 15916:**

**Youth Chemical Co., Ltd.** – 3 Dalian Road, Yangzhou Chemical Industry Zone – Yizheng – 211402 - Yangzhoy, Jiangsu - China.

**FORMULADOR:**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Rodovia Professor Zeferino Vaz - SP 332, s/nº, km 127,5 – Bairro Santa Terezinha – CEP: 13148-915 - Paulínia/SP – Brasil - CNPJ: 60.744.463/0010-80 – Fone: (19) 3874-5800 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453.

**Syngenta Chemicals B.V.** – Rue de Tymberchamps, 37 B-7180 – Senefte – Bélgica.

**Zeneca Ag Products** – Western Research Center – CA 94804-0023 , Richmond – USA.

**Syngenta Crop Protection, LLC.** - Highway 75 - River Road - St. Gabriel – Louisiana, 70776 – EUA.

**Syngenta S.A.** – Carretera Via Mamonal, km 6 – Cartagena – Colômbia.

“O nome do produto e o logo Syngenta são marcas de uma companhia do grupo Syngenta”.

Nº do Lote ou Partida	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação	
Data de Vencimento	

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**AGITE ANTES DE USAR**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO  
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL I – PRODUTO  
ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul Intenso

**INSTRUÇÕES DE USO:**

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS	DOSE	Nº MÁXIM DE APLICAÇÕES	NÚMERO, INÍCIO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA
<b>Algodão</b>	Curuquerê-do- algodoeiro ( <i>Alabama argilacea</i> )	20 mL/ha (5 g de i.a./ha)	3	Aplicar <b>KARATE ZEON 250 CS</b> quando forem constatadas 2 lagartas/planta ou 25% de desfolha.	Aplicação terrestre: 150L/ha  Aplicação aérea: 20L/ha
	Bicudo ( <i>Anthonomus grandis</i> )	60 mL/ha (15 g de i.a./ha)		Para o controle do bicudo, iniciar as aplicações de <b>KARATE ZEON 250 CS</b> quando o nível de botões florais atacados atingir no máximo 5%, e repetir as aplicações a cada 5 dias ou toda vez que o ataque atingir o limiar de 5% de botões danificados.	
	Lagarta-das- maçãs ( <i>Heliothis virescens</i> )	80 mL/ha (20 g de i.a./ha)		Para controle da lagarta-das-maçãs iniciar as aplicações de <b>KARATE ZEON 250 CS</b> quando 20% dos ponteiros apresentarem ovos ou 15% dos ponteiros estiverem ameaçados.	
	Lagarta-rosada ( <i>Pectinophora gossypiella</i> )	50 mL/ha (12,5 g de i.a./ha)		Para controle da lagarta-rosada fazer 3 aplicações de <b>KARATE ZEON 250 CS</b> espaçadas de 15 dias, iniciar o controle antes dos 80 dias caso se verifique o nível máximo de 10% de flores com lagartas ou 5% de maçãs atacadas.	
<b>Citros</b>	Psílideo ( <i>Diaphorina citri</i> )	3 - 4 mL/100L	6	Inspecionar periodicamente a cultura através do monitoramento e pulverizar quando forem constatados os primeiros insetos (adultos ou ninfas). Reaplicar em caso de reinfestação, se necessário, com intervalo de aplicação de 14 dias. Número máximo de aplicações recomendadas: 6.	Aplicação terrestre: 2000 L/ha  Aplicação aérea: 20L/ha
<b>Milho</b>	Lagarta-rosca ( <i>Agrotis ipsilon</i> )	100 mL/ha (25 g de i.a./ha)	3	Iniciar as aplicações de <b>KARATE ZEON 250 CS</b> nos primeiros sintomas de ataque da praga.	Aplicação terrestre: 200 L/ha
	Lagarta-do- cartucho ( <i>Spodoptera frugiperda</i> )	30 mL/ha (7,5 g de i.a./ha)		Iniciar as aplicações de <b>KARATE ZEON 250 CS</b> nos primeiros sintomas (folha raspada). Geralmente com 3 a 5 folhas definitivas do milho.	Aplicação aérea: 20L/ha
<b>Soja</b>	Lagarta-da-soja ( <i>Anticarsia gemmatilis</i> )	15 mL/ha (3,75g de i.a./ha)	2	Aplicar <b>KARATE ZEON 250 CS</b> quando houver 40 lagartas por batida de pano ou 30% de desfolha (antes do florescimento) ou 15% de desfolha após o florescimento.	Aplicação terrestre: 150 L/ha
	Vaquinha-verde- amarela ( <i>Diabrotica speciosa</i> )	30 mL/ha (7,5 g de i.a./ha)		Aplicar <b>KARATE ZEON 250 CS</b> quando o nível de dano equivaler a 15% da área foliar.	Aplicação aérea: 20L/ha
	Percevejo-da-soja ( <i>Nezara viridula</i> )	30 mL/ha (7,5 g de i.a./ha)		Iniciar as aplicações quando o nível de percevejos por pano de batida atingir 2 percevejos/pano para áreas de produção de sementes e 4 percevejos/pano de batida para áreas de produção de grãos.	

## **MODO DE APLICAÇÃO:**

### **APLICAÇÃO TERRESTRE:**

O equipamento de pulverização deverá ser adequado para cada tipo de cultura, forma de cultivo e a topografia do terreno, podendo ser costal manual ou motorizado; turbo atomizador ou tratorizado com barra ou auto propelido, providos de pontas que produzam gotas médias, com espaçamento, vazão, pressão de trabalho corretamente calibrados e que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas. Ajustar a velocidade do equipamento para a vazão/volume de calda desejada e a topografia do terreno. Utilizar os seguintes parâmetros:

- Pressão de trabalho: 100 a 400 KPA (costal) e 100 a 800 KPA (equipamentos tratorizados);
- Diâmetro de gotas: 200 a 400  $\mu$  (micra) DMV (diâmetro mediano volumétrico);
- Densidade de gotas: 20 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>;

Utilizar técnicas de redução de deriva, tais como:

- Adotar condições operacionais que possibilitem redução de deriva (menor velocidade e altura de pulverização de no mínimo de 50 cm, adequadas ao equipamento em uso);
- Planejar a calda de aplicação para que esta não ofereça maior risco de deriva;
- Adequar a distância entre a aplicação e as áreas que precisam ser protegidas, de acordo com a técnica utilizada e as condições climáticas vigentes;
- Respeitar as faixas de segurança, de acordo com a legislação vigente.

Condições Meteorológicas:

Temperatura do ar: abaixo de 30° C.

Umidade relativa do ar: acima de 55%.

Velocidade do vento: máxima de 15 km/h.

Evitar condições de inversão térmica ou correntes convectivas.

**Algodão:** pulverização foliar. Utilizar pulverizador costal ou tratorizado com volume de aplicação de 150 L/ha, sempre assegurando uma boa cobertura na aplicação. Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 5 dias.

**Citros:** pulverização foliar. Utilizar pulverizador costal ou tratorizado com volume de aplicação de 2000 L/ha, sempre assegurando uma boa cobertura na aplicação. Pode-se adicionar óleo mineral ou vegetal à calda de pulverização na proporção de 0,25% v/v, conforme preconizado pela prática agrícola na cultura. Realizar no máximo 6 aplicações com intervalo de 14 dias.

**Milho:** pulverização foliar. Utilizar pulverizador costal ou tratorizado com volume de aplicação de 200 L/ha. Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 15 dias.

**Soja:** pulverização foliar. Utilizar pulverizador costal ou tratorizado com volume de aplicação de 150 L/ha. Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias.

### **APLICAÇÃO AÉREA:**

**Culturas:** Algodão, Citros, Milho e Soja.

KARATE ZEON 250 CS pode ser aplicado através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota média. O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos.

A altura de voo deverá ser de acordo com o tipo de aeronave utilizada com no mínimo 2 metros acima do topo da planta. A largura da faixa de deposição efetiva varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas. Esta deve ser determinada mediante testes de deposição com equipamentos que serão empregados na aplicação. Utilizar volume ou taxa de aplicação mínima de 20 L/ha.

Utilizar técnicas de redução de deriva, tais como:

- Adotar condições operacionais que possibilitem redução de deriva (menor velocidade e altura da pulverização entre 2 e 4 metros, adequadas ao equipamento em uso);
- Planejar a calda de aplicação para que esta não ofereça maior risco de deriva;
- Adequar a distância entre a aplicação e as áreas que precisam ser protegidas, de acordo com a técnica utilizada e as condições climáticas vigentes;
- Respeitar as faixas de segurança, de acordo com a legislação vigente.

Condições meteorológicas:

Temperatura do ar: abaixo de 30° C.

Umidade relativa do ar: acima de 55%.

Velocidade do vento: mínima de 3 km/h até 15 km/h.

Evitar condições de inversão térmica ou correntes convectivas.

Somente realizar a aplicação aérea na presença de Profissionais habilitados.

**INTERVALO DE SEGURANÇA** (período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita):

<b>Cultura</b>	<b>Dias</b>
Algodão	10
Citros	10
Milho	15
Soja	20

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

A reentrada de pessoas na cultura somente após 24 horas ou após a completa secagem de calda de pulverização aplicada.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

**Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

O produto não é fitotóxico para a cultura indicada na dose e condições recomendadas.

**Outras restrições a serem observadas:**

As recomendações e valores climáticos deverão ser observados sempre no local da aplicação do produto.

Evitar as aplicações com velocidades de vento inferiores a 2 km/h ou superiores a 10 km/h.

Evitar as aplicações durante as horas mais quentes do dia ou com temperaturas muito altas.

Evitar condições que possam comprometer uma boa cobertura de pulverização das plantas.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA, conforme Avaliação Toxicológica da ANVISA, para cada processo.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide “Modo de Aplicação”.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de inseto pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, se a praga alvo desenvolver algum mecanismo de resistência a ele. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas - IRAC-BR recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:

- › Qualquer produto para controle de pragas, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- › Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- › Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência a Inseticidas.

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. As seguintes estratégias podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado;
- Adotar outras táticas de controle, prevista no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE PRAGAS:**

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, Inseticidas, controle biológico, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

Incluir outros métodos de controle de pragas, dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

### **ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E BULA**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto junto com rações, alimentos, remédios, animais ou pessoas.
- Uso exclusivo agrícola.

#### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Ao abrir as embalagens faça de modo a evitar respingos.
- USE PROTETOR OCULAR.
- Produto pode ser irritante para os olhos.
- USE MÁSCARA COBRINDO O NARIZ E A BOCA.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- USE LUVAS DE BORRACHA.
- Produto pode ser irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- Usar macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis durante a aplicação.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina; use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Usar macacão com mangas compridas, protetor ocular, botas e luvas durante a aplicação.
- Tomar banho com água e sabão, e lave bem as roupas ao final de cada dia.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Manter o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave bem as roupas ao final de cada dia de trabalho.
- Lavar as roupas de trabalho separadas das demais roupas.

#### **PRIMEIROS SOCORROS:**

- **INGESTÃO:** Se ingerido não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente dê 200 a 300 mL de água filtrada e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- **OLHOS:** Lave imediatamente com água em abundância por 10 a 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente, e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- **PELE:** Remover vestes e sapatos contaminados. Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

- **INALAÇÃO:** Procure local arejado, e procure o médico levando a embalagem, rótulo ou receituário agrônômico do produto.
- **ANTÍDOTO:** Não há antídoto específico. Tratamento sintomático, em função do quadro clínico. As medidas terapêuticas imediatas para reduzir ou impedir a absorção, neutralizar a ação do produto e intensificar sua eliminação.
- **TRATAMENTO MÉDICO:** O vômito pode surgir espontaneamente após a ingestão. Se for ingerido, fazer lavagem gástrica, tendo-se o cuidado para não permitir aspiração pulmonar do conteúdo gástrico. A aspiração do produto pode provocar pneumonite química. Tratamento sintomático e terapêutica de suporte.

Ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800 722 6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS.

Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)

**Telefone de emergência da empresa: 0800 704 4304**

#### **A) MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:**

Informações de mecanismos de ação, absorção e excreção não disponíveis para o homem.

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização desses estudos no ser humano. Todavia, estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismo de ação, absorção e excreção:

- **Absorção:** A principal rota de absorção é pela via oral, sendo as demais vias secundárias. Após a administração oral do produto, a sua absorção é da ordem de 50% da dose inicial.
- **Distribuição:** Os produtos do metabolismo da administração oral foram distribuídos pela maioria dos tecidos dos animais testados, sendo que os maiores níveis de resíduos foram encontrados no tecido adiposo. Não existe tendência do produto em se acumular em tecidos.
- **Ação:** A maior parte do produto absorvido é rapidamente metabolizado em mamíferos através de hidrólise da ligação éster, oxidação e conjugação, e excretado pela urina, quase na sua totalidade após 48 horas. Não são esperados efeitos sistêmicos no homem.
- **Excreção:** O LAMBDA-CYHALOTHRIN é rapidamente excretado pela urina em forma de conjugados polares (metabólitos da clivagem éster e seus conjugados). A eliminação é precedida pela eficiente clivagem da ligação éster.
- Quando o produto foi aplicado sobre a pele de coelhos, não foram observados achados hematológicos, química clínica e histopatológicos que pudessem ser atribuídos à administração em doses repetidas do produto.

#### **B) EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

Karate Zeon 250 CS apresenta toxicidade oral e dermal moderadas (DL<sub>50</sub> oral para ratos machos foi de 180 mg/Kg e para ratos fêmeas foi de 245 mg/Kg, e DL<sub>50</sub> dérmica para ratos foi maior que 2.000 mg/Kg).

Alguns sinais de leve toxicidade foram notados como ereção de pelos, salivação e diminuição da atividade.

Os animais perderam peso inicialmente, mas foram recuperando gradualmente durante o decorrer do estudo.

Em testes com animais de laboratório, quando o produto foi aplicado nos olhos de coelhos, causou irritação ocular leve, reversível em 72 horas em todos os animais testados.

O produto foi considerado como irritante moderado (classe 4 em uma escala de 1-8) aos olhos de coelhos.

O produto causou de eritema leve a eritema bem definido na pele de coelhos.



O produto foi classificado como praticamente não irritante à moderadamente irritante quando aplicado sobre derme de coelhos.

Em caso de contato com a pele, a área no corpo exposta ao produto poderá sofrer dormência e formigamento, sendo que esta sensação desaparecerá em 24 horas.

Quando o produto foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectou efeitos no sistema nervoso, efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas.

Foram notados aumento no ganho de peso corpóreo e aumento no peso do fígado durante os estudos de carcinogenicidade.

**C) EFEITOS COLATERAIS:** Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I).</b> |
| <input type="checkbox"/>            | Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II).           |
| <input type="checkbox"/>            | Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III).                |
| <input type="checkbox"/>            | Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV).           |

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptíveis a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone de emergência: 0800 704 4304.

- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

###### **- LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **. ARMAZENAGEM DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **. DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **. TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL:**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

<b>EMBALAGEM FLEXÍVEL</b>
---------------------------

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

<b>EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>
---

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS:**

**- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).

<b>INFORMAÇÃO DE RESTRIÇÕES NO ESTADO DO PARANÁ – KARATE ZEON 250 CS.</b>
---

<b>Situação atual:</b> Produto liberado sem restrição de uso.
---